



INMA
Instituto de Matemática

III Semana da Matemática do INMA

De 25 a 27 de setembro de 2019

Encontros com narrativas como possibilidades de um contar

Endrika Leal Soares¹

Vivian Nantes Muniz Franco²

Resumo

Motivadas pelos estudos que temos realizado há sete anos, desde o período em que cursávamos a graduação em Licenciatura em Matemática, hoje, propomos este minicurso que se destina a pessoas que tenham interesse em conhecer perspectivas que permeiam um trabalho com/em narrativas em seus contextos teóricos e metodológicos. Esta oficina, com 3 horas de duração, será organizada em torno de uma apresentação expositiva, compartilhamento de ideias e discussões e exercícios de escrita e leitura de narrativas. A proposta é evidenciar as múltiplas possibilidades para se pensar a narrativa como elemento teórico e metodológico em pesquisas no âmbito da Educação Matemática e, além disso, como uma prática de formação que permeia o estabelecimento de um espaço criativo de produções e diálogos.

No início do encontro, a partir do questionamento “O que pode ser entendido como narrativa? ”, criaremos um espaço de discussão que nos permita a exposição da perspectiva de narrativa com que temos trabalhado (FERNANDES, 2014; FERRITO, 2014; SOUZA, 2014). Para fomentar a discussão, traremos fotos, desenhos, pinturas, trechos de músicas etc, de modo a ampliar as possibilidades de se pensar narrativa.

Para um segundo momento, a sala estará preparada com diferentes objetos, que servirão como elementos disparadores para a produção que será proposta. Serão reservados alguns minutos para a exploração dos objetos e, em seguida, cada pessoa deverá escolher um com o qual deseja produzir. Como teremos explorado a narrativa sob diferentes perspectivas, não limitaremos a natureza dessa produção, que será livre e anônima. Serão reservados 20 minutos para esse momento.

Depois disso, trocaremos as produções entre os participantes e sortearmos um obstáculo (distintas possibilidades de escrita) para a próxima produção. Desse modo, cada um terá que

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, endrika.leal@gmail.com, bolsista CAPES.

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, viviannmfranco@gmail.com, bolsista CAPES.

trabalhar com o texto (não se limitando ao texto escrito) de outra pessoa, a partir do obstáculo que recebeu. Para esse momento, também serão reservados 20 minutos.

Em seguida, cada participante apresentará a produção anônima que recebeu, o obstáculo com o qual precisou trabalhar e o que produziu a partir do cenário proposto. Esse exercício cria situações em que precisamos trabalhar com o “do outro”, ressignificando a produção que recebeu de forma a produzir com ela algo próprio. Assim, esperamos estabelecer um diálogo sobre a natureza da produção, as diferentes histórias e interpretações apresentadas, bem como sobre o processo criativo.

Ao expormos os participantes a exercícios de escrita que mobilizam outros/diferentes modos de contar, narrar, dizer, aprofundaremos um pouco mais a discussão trazendo outros elementos narrativos e introduziremos um diálogo acerca das potencialidades de um trabalho com narrativas e dos diferentes modos de fazer e pensar a produção de uma pesquisa. Nesse espaço, apresentaremos diferentes pesquisas em Educação Matemática que operam com narrativas. Como nossa discussão perpassa os diferentes modos de se pensar/entender narrativa, é interessante que pensemos também no contexto das pesquisas, explorando as diferentes maneiras/possibilidades encontradas para comunicar o que se tem a dizer.

Como exercício final, pediremos aos alunos que produzam uma escrita/pensamento em um pedaço de papel que será deixado em um espaço coletivo do evento. Consideramos importante poder nos expressar livremente, e como a proposta é que seja distribuído pelo espaço do evento, existe a possibilidade de produzir afetações em outras pessoas.

Palavras-Chave: Pesquisa; Narrativa; Produções escritas.

Referências

FERNANDES, Filipe Santos. Biografia do Orvalho: considerações sobre narrativa, vida e pesquisa em Educação Matemática. *Boletim de Educação Matemática - BOLEMA*, v. 28, n. 49, 2014.

FERRITO, Ronaldo. Narrar. In: CASTRO, Manuel Antônio de. et.al. (Org.). *Convite ao pensar*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2014.

SOUZA, Luzia Aparecida Narrativas na investigação em história da educação matemática. *Rev. Educ. PUC-Campinas*, Campinas, v. 18, n. 3, p. 259-268, set./dez. 2014.